ISSN: 2317 - 8302

Sustentabilidade, Empreendedorismo e Inovação: Tripé para Formação de Líderes e de Novos Líderes no Contexto Comunitário

CECILIA ARLENE MORAES

UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso cecilia@ufmt.br

AMÉLIA SILVEIRA

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA ameliasilveira@gmail.com

SUSTENTABILIDADE, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: TRIPÉ PARA FORMAÇÃO DE LÍDERES E DE NOVOS LÍDERES NO CONTEXTO COMUNITÁRIO

Contextualização:

Por meio do método de problematização (Berbel, 1995, 1998), da Aprendizagem Baseada em Problemas (Burner, 1961) e da educação progressiva de forma total (Dewey, 2007) foi estimulado o espírito empreendedor sustentável em alunos do curso de graduação em Administração, em uma universidade federal brasileira. A sala de aula transformou-se em espaço de laboratório, campo fértil à inovação, onde os alunos se tornaram líderes e formadores de novos líderes, produzindo 17 projetos socioeconômicos sustentáveis.

Objetivos:

O objetivo buscou tornar o estudante capaz de construir o aprendizado conceitual, procedimental e atitudinal, na percepção de problemas apresentados no contexto vivenciado em uma disciplina do curso de graduação em Administração, motivando-os para as soluções sustentáveis, as atitudes empreendedoras e o sentido inovador.

Metodologia:

Pesquisa exploratória, com método qualitativo. Participaram da pesquisa 128 acadêmicos matriculados no segundo semestre do curso de graduação em Administração, na disciplina Gestão da Diversidade nas Organizações, em IES federal brasileira. Para tanto, o método compreensivo de Weber (1999) foi adotado para apoiar e ampliar o entendimento dos fenômenos sociais subjetivos, no universo de valores e nas intenções dos indivíduos.

Fundamentação Teórica:

Piaget (1974), Freire (1975,1992), Dewey (2007), Vygotsky (2010) e Morin (2010), dentre outros, preconizaram a educação como libertadora e potencializadora do individuo, onde o conhecimento se articula ao meio ambiente, aos semelhantes e à consciência de si mesmo. Em Burner (1961), Berbel (1995, 1998), e Dewey (2007) houve respaldo como estratégia educacional para que o estudante se tornasse capaz de construir o aprendizado, identificar problemas, propor soluções inovadoras, e aplicar projetos comunitários sustentáveis.

Resultados e Análises:

ISSN: 2317 - 8302

Iniciando com conceituação sobre sustentabilidade, empreendedorismo e inovação, incorporou à capacidade cognitiva o pensamento analítico, a aprendizagem, e a solução dos problemas, com o propósito de favorecer o desenvolvimento de líderes. Teóricos como Shapero e Sokol (1982), Ajzen (1991), Liñan e Fayolle (2015), Kyrö (2015), Teza et al. (2016), entre outros, serviram para reforçar compreensões, comportamentos, intenções empreendedoras, competências e habilidades empreendedoras, com reflexos nas ações sustentáveis e inovadoras dos discentes.

Considerações Finais:

O estudo atingiu o seu propósito. A equipe de líderes foi capaz de empreender e ser protagonista de sua história, em uma teia no tecido social acadêmico. Essa teia constituiu-se em uma matriz dinâmica, resiliente, incentivando o comportamento de novos líderes na comunidade. Nos 17 projetos elaborados e desenvolvidos pelos alunos os problemas percebidos provocaram experiências transformadoras, na compreensão de si mesmo, do outro e do ambiente complexo vivido em sociedade e na comunidade.

Referências:

Berbel, N.A.N. (1998). A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou caminhos. *Interface Comum Saúde, Educação*, 2 (2),139-54.

_____. (1995). Metodologia da problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. *Semina: Ci. Soc./Hum.*, Londrina, 16 (2), Ed Especial, pp.9-19, out.

Burner, J. (1961). The act of discovery. Harvard Educational Review, v. 31, pp. 21-32.

Dewey, J. (2007). Filosofia e experiência democrática. São Paulo: Perspectiva.

Freire, P. (1992). *Pedagogia da esperança*: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

_____. (1975). *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Kyrö, P. (Ed.) (2015). *Handbook of entrepreneurship and sustainable development research*. Cheltenham, UK: Northampton, MA, USA: Edward Elgar. DOI 10.43337/9781849808 248

Liñán, F. & Fayolle. (2015). *A systematic literature review on entrepreneurial intentions*: citation, thematic analyses, and research agenda. *Int Entrep Manag J.* DOI 10.1007/s11365-015-0356-5.

Morin, E. (2010). Ciência com consciência. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Piaget, J. (1974). A epistemologia genética e a pesquisa psicológica. Rio de Janeiro: Freitas Bastos.

Shapero, A. & Sokol, L (1982). The Social dimensions of entrepreneurship In *Encyclopedia of Entrepreneurship*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall Inc.

Teza, P., Buchele, G.T., Souza, J.A. & Dandolini, G.A. (2016). Analysis of quantitative empirical papers on diffusion and adoption of methods, techniques and tools for innovation. *RAI Revista de Administração e Inovação* (2016), DOI 10.1016/j.rai.2016.03.004

Vygotsky L. (2010). Aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione Didático.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Inovação, Empreendedorismo.